



portalbenews.com.br

BEJob

Oportunidades de emprego em várias regiões do País ▶ p8

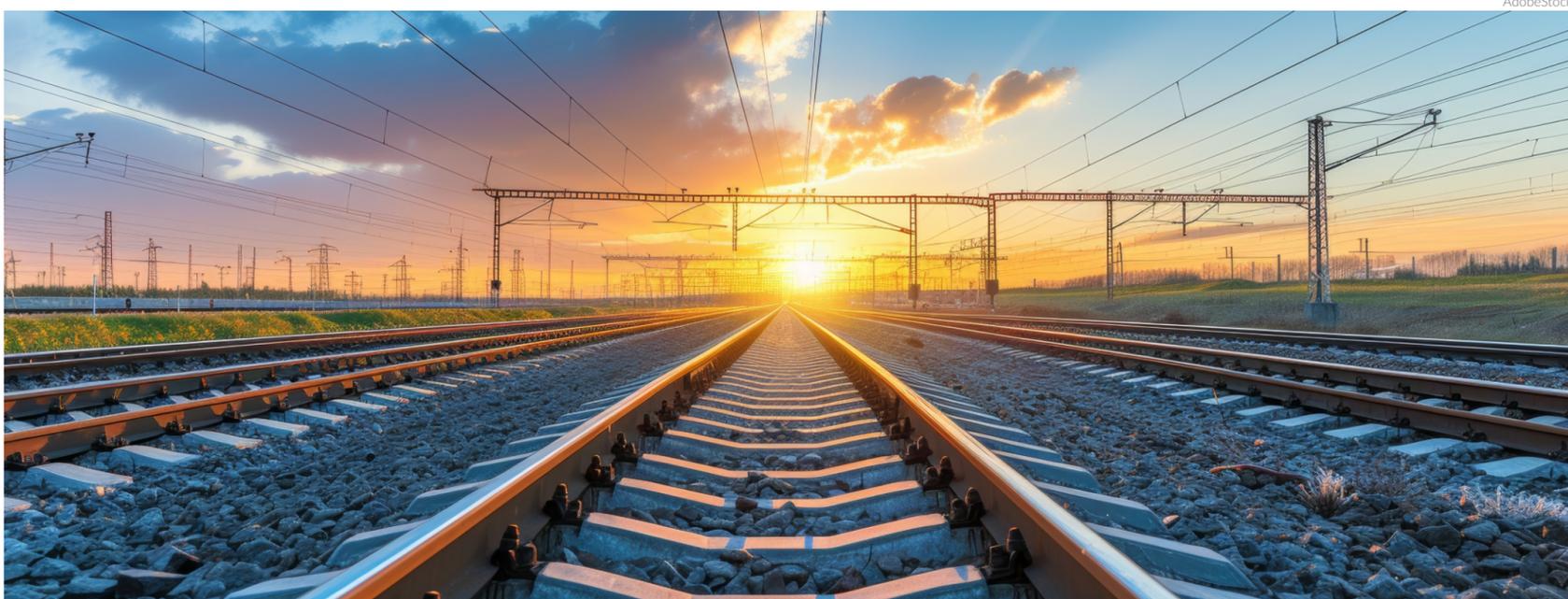


BAHIA Waldeck Ornelas comenta carência de infraestrutura para Bahia crescer mais ▶ p10 e p11



Portos brasileiros movimentam 5,2% a mais no 1º trimestre

Segundo a Antaq, o aumento foi impulsionado principalmente pela movimentação de cargas containerizadas e granéis sólidos. Destaques para o açúcar e minério de ferro ▶ p3



Ministério dos Transportes quer ouvir, até 22 de junho, sugestões para os planos setoriais das ferrovias e rodovias ▶ p4 e Editorial

RIO GRANDE DO SUL Ministro Silvio Costa Filho reúne-se com governador Eduardo Leite ▶ p3

SUAPE Porto anuncia que dragagem para 20 metros foi concluída ▶ p5

ENERGIA Fiec e Fortescue firmam acordo para hidrogênio verde no Ceará ▶ p6

EDITORIAL

Os planos setoriais e a consulta à sociedade

A iniciativa do Ministério dos Transportes em abrir espaço para ouvir a sociedade civil, incluindo operadores e usuários dos modais rodoviário e ferroviário, assim como a academia, é um passo fundamental na formulação dos Planos Setoriais Ferroviário e Rodoviário de modo mais abrangente e eficaz para esses segmentos.

A consulta pública sobre a definição dessas políticas públicas é uma medida valiosa para promover um processo participativo e, também, transparente na seleção das principais ações para o desenvolvimento do sistema nacional de transportes. Ao dar voz às diversas partes interessadas, o Ministério dos Transportes está reconhecendo a importância de considerar diferentes perspectivas e necessidades na elaboração desses planos estratégicos.

É essencial que as contribuições recebidas durante a consulta pública sejam cuidadosamente analisadas e, se procedentes, incorporadas aos planos setoriais. Esse processo de revisão e incorporação das sugestões da sociedade civil garantirá que os planos reflitam de forma mais precisa as demandas e expectativas dos usuários e operadores de transporte, bem como as melhores práticas acadêmicas.

Além disso, é essencial que esse processo seja conduzido de forma célere e transparente, garantindo que as informações e decisões estejam acessíveis ao público em geral. A transparência é um princípio fundamental da boa governança e contribui para aumentar a confiança da sociedade nas políticas públicas adotadas.

Portanto, é louvável a iniciativa do Ministério dos Transportes em promover esse espaço de diálogo amplo e inclusivo, e é crucial que esse compromisso com a participação da sociedade - especialmente os agentes econômicos envolvidos - seja mantido ao longo de todo o processo de elaboração e implementação dos Planos Setoriais Ferroviário e Rodoviário. Afinal, somente com a colaboração e o engajamento de todos os interessados, será possível construir um sistema de transportes mais eficiente, sustentável e adequado às necessidades do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Portos brasileiros registram aumento de 5,2% no trimestre

HUB

- Silvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos vai se reunir nesta semana com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite

NACIONAL

- Governo recebe sugestões para Planos Setoriais Ferroviário e Rodoviário

REGIÃO NORDESTE

- Porto de Suape conclui dragagem para 20 metros
- Fiec sela acordo para impulsionar hidrogênio verde no Ceará

REGIÃO SUL

- Operação da PF mira esquema criminoso em antigos contratos da Portos do Paraná

BE JOB

- Oportunidades de emprego em várias regiões do País

OPINIÃO

- "A primeira impressão é a que fica. É isso mesmo?", por Hudson Carvalho
- "A epopeia do Oeste baiano", por Waldeck Ornelas
- "Há brutalidade e delicadeza na Amazônia", por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Aviação regional 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, vai se reunir nesta semana com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, para debater um plano para a aviação regional do estado - que vem sofrendo a pior tragédia climática de sua história, com enchentes, rodovias bloqueadas com quedas de barreira, aeroportos alagados e mais de 90% dos municípios gaúchos afetados. O encontro poderá ocorrer em Porto Alegre ou em Brasília, dependendo da agenda de Leite. "Se o governador for a Brasília) nós faremos uma reunião no ministério para discutir com ele o plano de aviação regional e algumas ações de operação logística no estado, de ampliação das rotas de voos. A ideia é essa", explicou o ministro.

Aviação regional 2

Com acessos rodoviários, ferroviários e hidroviários restritos ou interrompidos, uma das saídas para o transporte de mantimentos e materiais de primeira necessidade, doações vindas de todo o País, a solução é garantir a utilização dos aeroportos regionais. O principal do estado, o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, permanece fechado, totalmente alagado, desde o último dia 3 e sem perspectiva de reabertura.

Aviação regional 3

Segundo Sílvio Costa Filho, a utilização dos aeroportos regionais pode garantir a realização de 116 voos semanais - 88 no Rio Grande do Sul e 28 em Santa Catarina. Essas viagens serão feitas a partir de instalações como as de Guarulhos (SP), Congonhas (SP) e Galeão (RJ). A expectativa é que, com essa estratégia, as unidades regionais envolvidas registrem um aumento de movimento de 13 mil passageiros por semana, chegando a 20 mil.

Recursos liberados

O Governo Federal abriu um crédito de R\$ 12,1 bilhões, para que seus órgãos possam auxiliar o Rio Grande do Sul no combate das consequências das fortes chuvas que atingem o estado. A liberação consta de medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União no último sábado, dia 11. Esses recursos serão destinados apenas a ações emergenciais, como a compra e a distribuição de alimentos e a reposição de medicamentos perdidos nas inundações. Verbas para reconstrução das estruturas atingidas serão disponibilizadas nas próximas semanas.

Portos brasileiros registram aumento de 5,2% em movimentações no trimestre

Entre janeiro e março, foram movimentadas 302,9 milhões de toneladas de cargas, 15 milhões a mais que no mesmo período de 2023

Divulgação/APS



▲ O Porto de Santos liderou em movimentação no primeiro trimestre, com 32,5 milhões de toneladas, registrando um aumento de 14,56% em relação ao mesmo período de 2023

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

ferro (+13,95%) e açúcar (+83,08%).

Em relação às cargas containerizadas, o trimestre registrou um total de 34,1 milhões de toneladas movimentadas, aumento de 20,3% em comparação com o ano anterior, equivalente a 3,1 milhões de TEU (medida equivalente à de um contêiner de 20 pés). Deste montante, 23,2 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso e 10,5 milhões por cabotagem.

Os graneis sólidos, que representam uma parcela significativa, correspondendo a 57,7% do total movimentado, apresentaram um crescimento de 6,43% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando 174,6 milhões de toneladas entre janeiro e março deste ano. Por outro lado, os graneis líquidos e as cargas gerais registraram movimentações de 79,9 milhões de toneladas (-0,46%) e 14,3 milhões de toneladas (-6,4%), respectivamente, durante o trimestre.

Navegação

A movimentação de cargas de longo curso alcançou a marca de 210,1 milhões de toneladas nos três primeiros meses de

2024, indicando um crescimento de 7,32% em comparação com o mesmo período em 2023.

Já a cabotagem apresentou incremento de 2,98% nos três primeiros meses do ano em relação a 2023, atingindo um volume de movimentação de 72,7 milhões de toneladas. Destaca-se ainda o aumento de 25,06% na cabotagem de contêineres em comparação com o primeiro trimestre do ano passado.

As operações de carga de apoio portuário e marítimo registraram um crescimento de 9,74% no trimestre, totalizando 0,4 milhão de toneladas movimentadas. Entretanto, a navegação interior apresentou uma leve queda de 7,47% nos três primeiros meses do ano, atingindo uma movimentação de 19,2 milhões de toneladas.

Os portos públicos do país movimentaram um total de 104,4 milhões de toneladas nos três primeiros meses de 2024, representando um aumento de 6,62% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Dentre esses portos, destaca-se o Porto de Santos (SP), que liderou em movimentação com 32,5 milhões de toneladas,

O AUMENTO FOI IMPULSIONADO PRINCIPALMENTE PELA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS CONTEINERIZADAS E GRANÉIS SÓLIDOS

registrando um aumento de 14,56% em relação ao mesmo período de 2023. Por sua vez, o Porto de Itaguaí (RJ) apresentou o maior crescimento percentual para o trimestre, com 24,44%, movimentando 13 milhões de toneladas.

Os Terminais de Uso Privado (TUPs) registraram uma movimentação de 198,5 milhões de toneladas entre janeiro e março de 2024, representando um crescimento de 4,47% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Entre os principais 20 TUPs do país, o Terminal da Ilha Guaíba, localizado no Rio de Janeiro, se destacou pelo maior crescimento, alcançando um aumento de 33,47% em relação a 2023, com um total de 6,4 milhões de toneladas movimentadas no trimestre.

NACIONAL

Governo recebe sugestões para Planos Setoriais Ferroviário e Rodoviário

Diretrizes de investimentos no setor vão definir ações para o Plano Nacional de Logística (PNL) de 2035

Divulgação/MT



Segundo o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, foram feitas mudanças na metodologia de recebimento das opiniões para aperfeiçoar as proposições

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O Ministério dos Transportes recebe, até dia 22 de junho, sugestões através de consulta pública para os Planos Setoriais Ferroviário e Rodoviário. Qualquer cidadão pode dar sugestões através da plataforma Participa + Brasil (<https://www.gov.br/participamaisbrasil/pstf>).

Segundo o secretário-executivo da pasta, George Santoro, foram feitas mudanças na metodologia de recebimento das opiniões para aperfeiçoar as proposições públicas.

"Tem muita coisa para melhorar e vamos fazer esses ajustes com contribuições tanto da sociedade civil organizada como das academias", detalhou.

A audiência de lançamento, em Brasília, recebeu também representantes da Infra S.A., entidades como Associa-

ção Nacional dos Usuários do Transporte de Cargas (ANUT), da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF), Associação Brasileira de Logística (Abralog), Universidade de Brasília (UnB), Tribunal de Contas da União (TCU), entre outras.

Ainda segundo George Santoro, o ministério também se coloca à disposição para realizar debates com mais setores. E ressalta que a tendência é ter um trabalho cada vez mais sólido com a coleta de informações. "Vamos começar a desenvolver uma cultura de dados e em breve teremos uma portaria para normatizar isso. É preciso ter uma visão de longo prazo, ter discussões por regiões do país e ouvir empresários do setor produtivo, não só de logística, para tomarmos decisões de investimento para daqui a 30 anos", acrescentou.

Longo prazo

Os Planos Setoriais Ferroviário e Rodoviário têm como objetivo

QUALQUER CIDADÃO PODE DAR SUGESTÕES ATRAVÉS DA PLATAFORMA PARTICIPA + BRASIL (<https://www.gov.br/participamaisbrasil/pstf>)

definir as principais ações para o desenvolvimento do sistema nacional de transportes ao longo da próxima década, e integram o Plano Nacional de Logística (PNL) de 2035. A previsão é concluir a etapa de planejamento do PNL até outubro deste ano.

O espaço de diálogo amplo reforça o compromisso do Ministério dos Transportes com a transparência, ouvindo e dando espaço para a população apontar suas prioridades na formulação de políticas públicas. Além dos 45 dias disponíveis para envio de sugestões, a Subsecretaria de Fomento e Planejamento também está aberta para esclarecer dúvidas através do e-mail [participacao.planejamento@](mailto:participacao.planejamento@transportes.gov.br)

transportes.gov.br.

Visita

Na segunda-feira, o Ministério dos Transportes recebeu uma comitiva italiana para discutir oportunidades de investimento no setor ferroviário. Participaram representantes de governos, empresas públicas, instituições financeiras e empresários da Itália, com o objetivo de conhecer as políticas públicas e iniciativas em andamento para o desenvolvimento ferroviário no Brasil.

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, destacou o compromisso do Governo Federal com o desenvolvimento ferroviário nacional e reforçou a importância da colaboração entre o Executivo e o setor privado para o avanço dos empreendimentos. "Esse encontro foi fundamental para mostrarmos o potencial do Brasil nas ferrovias. A cooperação entre os dois países pode contribuir para a modernização da infraestrutura ferroviária bra-

sileira e para a implementação de projetos que impulsionem o crescimento da economia", afirmou Ribeiro.

A delegação italiana teve a oportunidade de conhecer os detalhes do Novo PAC, que prevê investimentos de R\$ 94 bilhões em ferrovias. Entre os principais projetos incluídos no programa, destacam-se as obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO), fundamentais à conexão do centro do Brasil aos portos nacionais.

O representante do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália, Carlo Romeo, salientou o interesse do país europeu em fortalecer a parceria com o Brasil no setor ferroviário. "Queremos que seja vantajoso para vocês e vantajoso para nossas empresas. O Brasil é obviamente a nossa primeira parada, uma das principais, porque o Brasil é um país ao qual estamos ligados por décadas e décadas de amizade e laços históricos", concluiu Romeo.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Suape conclui dragagem para 20 metros

Segundo a Autoridade Portuária, cais estará apto a receber embarcações de grande porte em três meses

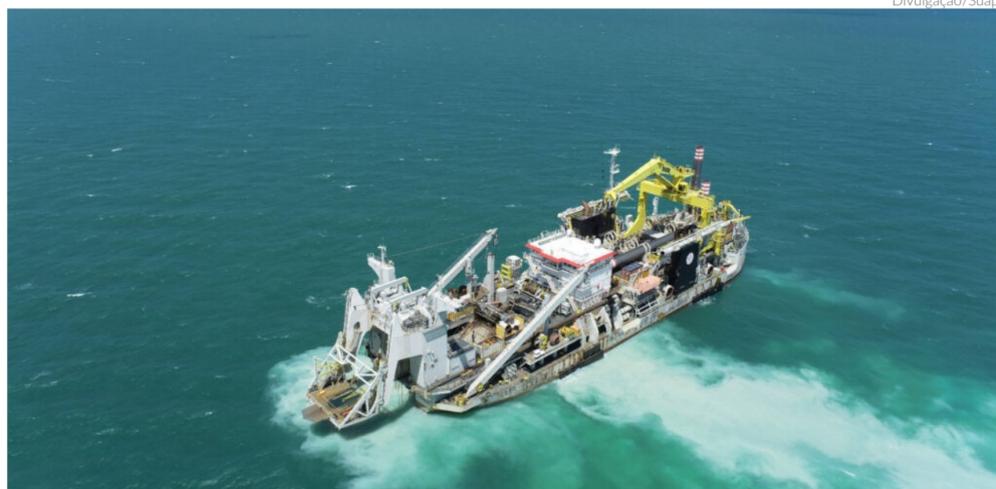
Divulgação/Suape

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

O Porto de Suape concluiu a dragagem do canal para 20 metros, informou a Autoridade Portuária do cais pernambucano. Iniciada em 1º de dezembro de 2023, a operação teve custo de R\$ 140 milhões e resultou na remoção de 1,7 milhão de m³ de sedimentos.

Agora, segundo a administração do porto, haverá o balizamento do canal e a homologação da nova profundidade pela Marinha do Brasil, o que deve ocorrer em três meses. Após esse período, o cais estará apto a receber embarcações de grande porte, como alguns petroleiros.

Suape é o sexto atracado



O serviço de dragagem em Suape teve início em dezembro do ano passado e, segundo a Autoridade Portuária, custou R\$ 140 milhões e removeu 1,7 milhão de m³ de sedimentos

estar pronta até o primeiro trimestre de 2025, o porto reunirá as condições necessárias para que as embarcações possam atracar com a carga máxima também nos berços internos. Isso trará mais competitividade para Suape e benefícios para os operadores de cais público”, explicou.

Segundo a autoridade de Suape, a operação ocorreu dentro do prazo esperado e a obra foi entregue um mês antes do previsto. “Estamos felizes por ter concluído essa tão esperada obra para o nosso complexo e toda região de influência”, concluiu a titular da Diretoria de Infraestrutura de Suape, Renata Loyo.

douro público em movimentação de carga, contabilizando, em 2023, 23.982.451 toneladas.

O diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, disse que a operação é de fundamental importância para garantir a infraestrutura e eficiência necessária no porto. “A dragagem do canal

externo, no curto prazo, vai potencializar a operação dos terminais de grãos líquidos e, consequentemente, da Refinaria Abreu e Lima, que anunciou, recentemente, obras de ampliação com a conclusão do primeiro trem e construção do segundo, o que praticamente dobrará a capacidade de refino, atraindo

mais operações para nosso atracadouro”, disse.

De acordo com o gestor da estatal portuária, a intervenção incrementará a movimentação de outros tipos de mercadoria, como contêineres, veículos, carga geral, grãos minerais e vegetais. “Junto com a dragagem do canal interno, que deverá

CENTRO-OESTE EXPORT 2024

16 E 17 DE MAIO

GOIÂNIA - GO

O mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Centro-Oeste

Local do Evento: Transamérica Collection Goiânia
Confira programação completa: forumbrasilexport.com.br

PRESENCAS CONFIRMADAS:

<p>Joel de Sant'Anna Braga Filho Secretário de Indústria Comércio e Serviços do Estado de Goiás</p>	<p>Mariana Pescatori Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos</p>	<p>Rubens Otoni Deputado Federal e VP de Mobilidade Urbana da Frenlogi</p>
--	---	---

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

E muito mais autoridades e lideranças empresariais

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL



PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



REGIÃO NORDESTE

Fiec sela acordo para impulsionar hidrogênio verde no Ceará

Federação das Indústrias e empresa australiana querem qualificar trabalhadores em setores ligados à energia renovável e economia verde

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

voltadas ao hidrogênio verde e desenvolver programas específicos para apoiar a inclusão de comunidades indígenas e tradicionais, mulheres e pessoas com deficiência em oportunidades de emprego e negócios ligados ao H2V.

No Brasil, a Fortescue desenvolve o projeto para produção de hidrogênio verde (H2V) avaliado em US\$ 5 bilhões no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Na fase de construção, a expectativa é que sejam gerados 5 mil empregos.

A empresa está construindo um portfólio global de projetos de hidrogênio e amônia verdes, energias renováveis, como eólicas e solar fotovoltaica, além de soluções tecnológicas voltadas à descarbonização.

Com foco no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde, o Ceará já fechou 30 me-

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e a empresa privada australiana Fortescue selaram um acordo voltado a impulsionar o desenvolvimento do hidrogênio verde (H2V) no Ceará. A ideia do grupo é desenvolver iniciativas de apoio à geração de empregos e qualificação de trabalhadores nos setores ligados à energia renovável e economia verde.

Entre os objetivos da cooperação entre Fiec e Fortescue estão explorar oportunidades de apoio para empresas locais



Divulgação

Entre os objetivos do acordo entre Fiec e Fortescue estão explorar oportunidades de apoio para empresas locais voltadas ao hidrogênio verde e desenvolver programas de inclusão

morandos de entendimento assinados com empresas interessadas na produção do biocombustível. Destes, três já avançaram a pré-contratos e têm área reservada na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará: Fortescue, Casa dos Ven-

tos e AES. A soma de investimento é estimada em US\$ 8 bilhões. Além disso, o Porto do Pecém deve investir R\$ 2,2 bilhões para dotar o terminal de infraestrutura capaz de abrigar os projetos.

O gerente de Comunidade

e Desempenho Social na América Latina da Fortescue, Hugo Diogo, destacou o compromisso da empresa com a sustentabilidade e o desenvolvimento local. "Hoje celebramos esta parceria com a Fiec para uma agenda de transição energética justa, onde estabeleceremos um plano de trabalho ao longo deste ano e do próximo para trocar informações e conhecimentos e detalhar as ações estratégicas que podemos desenvolver para impulsionar esta transformação", afirmou Diogo.

O presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, disse que a cooperação é um passo urgente em direção à transição energética no País. "A Fiec está muito focada e preparada em tocar esses projetos, que são revolucionários não só no Ceará, mas no planeta e em qualquer lugar", contou.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Operação da PF mira esquema criminoso em antigos contratos da Portos do Paraná

Agentes cumpriram mandados de busca e apreensão e de sequestro de bens na última quinta-feira

Rodrigo Leal/Seil



A Portos do Paraná, gestora dos complexos de Paranaguá e Antonina, informou que a investigação refere-se a contratos do período de 2003 a 2008, que já foram encerrados

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

A Polícia Federal (PF) do Paraná deflagrou nesta quinta-feira (9) uma operação mirando crimes envolvidos em contratos públicos nos portos do Paraná. Denominada de Operação Serendipita, a ação tinha como objetivo apurar crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, corrupção ativa e passiva e associação criminosa.

Ao todo, cerca de 30 policiais federais cumpriram dez mandados de busca e apreensão e 13 mandados de sequestro de bens, expedidos pela 14ª Vara Federal de Curitiba, nos estados do Paraná e Rio de Janeiro. A Justiça Federal também determinou o bloqueio de contas bancárias e aplicações financeiras dos investigados.

De acordo com a PF, o caso teve início em 2021, a partir de

provas descobertas no âmbito da Operação Daemon, com objetivo de dismantlar um esquema de pirâmide financeira no mercado de criptomoedas. Em meio a investigação, foi descoberto um grupo investigado, onde foi identificada a manutenção de contabilidade paralela com o auxílio de um empresário de Curitiba, que tinha atuação em negociações portuárias no estado.

Um dos suspeitos da operação, em depoimento à PF, indicou a existência de um esquema voltado à prática de lavagem transnacional de ativos e evasão de divisas que tinha como beneficiário o superintendente da Autoridade Portuária dos Portos do Paraná no período de 2003 a 2008.

A análise dos materiais apreendidos na Operação Daemon validou as suspeitas e, após autorização judicial para uso das provas, instaurou-se novo inquérito policial.

Quem estava à frente da administração dos complexos de Paranaguá e Antonina à época

AO TODO, CERCA DE 30 POLICIAIS FEDERAIS CUMPRIRAM DEZ MANDADOS DE BUSCA E APREENSÃO E 13 MANDADOS DE SEQUESTRO DE BENS, EXPEDIDOS PELA 14ª VARA FEDERAL DE CURITIBA, NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO DE JANEIRO

era Eduardo Requião, que foi indicado ao cargo pelo ex-governador do Paraná, o seu irmão, Roberto Requião.

Conforme relatório da PF, o suspeito teria recebido e mantido oculto, de 2009 a 2017, junto a uma instituição financeira da Áustria, valores que ultrapassavam R\$ 5 milhões e que pertenciam, de fato, ao ex-agente público.

Posteriormente, os valores

foram disponibilizados, com conhecimento do seu real proprietário, ao estelionatário condenado na Operação Daemon, que acabou por se apropriar deles e desviá-los. Ao sofrer cobranças e ameaças, o suspeito, no período de 2018 a 2021, realizou diversas operações financeiras de lavagem de capitais para restituir os valores ao ex-superintendente.

Para aprofundar a investigação, a Polícia Federal, por meio de cooperação jurídica internacional, obteve provas junto a bancos da Áustria e dos Estados Unidos. Documentos recebidos de instituição financeira austríaca revelaram que, em 2009, uma companhia holandesa realizou três pagamentos em favor da conta administrada pelo suspeito.

No total, os depósitos somavam quase R\$ 3 milhões e tinham como destinatário o ex-superintendente dos portos do Paraná. Segundo a apuração, na sequência, a empresa estrangeira havia celebrado contrato público e aditivos com a estatal

administradora dos portos, em valor superior a R\$ 30 milhões, para execução de serviços de dragagem no Canal da Galheta, no Porto do Paranaguá.

Diligências realizadas em território nacional, com autorização da Justiça Federal do Paraná, permitiram a identificação das pessoas e empresas usadas para a operação irregular de câmbio. Além disso, foram colhidos elementos adicionais a respeito das atividades da família do ex-superintendente para lavagem dos recursos ilícitos.

Em nota, a Portos do Paraná informou que a investigação refere-se a contratos públicos do período de 2003 a 2008, que foram encerrados há mais de uma década.

“Desde 2019, quando a atual gestão assumiu a direção da empresa, a transparência e publicidade dos contratos, das contas públicas e de todos os atos administrativos junto aos órgãos de controle são constantes e permanentes”, acrescentou a companhia.

O BE Job desta segunda-feira traz vagas de emprego em todas as Regiões do Brasil. No Norte, a Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integrada com atuação no transporte hidroviário, que atua em todo continente sul-americano, contrata profissionais para o cargo de Analista de Manutenção. Já no Centro-Oeste, a Cargill, uma das maiores empresas em distribuição de produtos alimentícios, seleciona pessoas para a função de Assistente Administrativo. Não perca essas e outras vagas que podem mudar o rumo ou alavancar sua carreira.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

Analista Manutenção

Cidade: Barcarena (PA)

Empresa: Hidrovias do Brasil

Período: Tempo integral

Atividade: Controle de documentações e certificações das embarcações e barcas, controle da documentação da tripulação embarcada e acompanhamento das atualizações da CIR (Caderneta de Inscrição e Registro) dos aquaviários da empresa junto a Capitania.

Requisitos: Formação em Engenharia Naval, de Produção Tecnólogo em Sistemas Navais ou áreas afins, experiência em empresas de navegação fluvial ou cabotagem e conhecimento em logística e/ou navegação.

Inscrição:
<https://acesse.dev/rz34v>

Ensino Médio

ALMOXARIFE – GERÊNCIA DE ARMAZÉM NORTE

vaga preferencial para mulheres

Cidade: Parauapebas (PA)

Empresa: Vale

Período: Tempo integral

Atividade: Executar atividades de recebimento, conferência, estocagem, separação, transferência, expedição e atendimento de matérias, realizar atividades de descarregamento e carregamento de materiais, realizar tarefas de limpeza, arrumação, e preservação de materiais.

Requisitos: Conhecimento em Pacote Office intermediário, CNH B e conhecimento em SAP ("Sistemas, Aplicativos e Produtos para Processamento de Dados).

Inscrição:

<https://acesse.one/OeS0w>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

ANALISTA OPERACIONAL SÊNIOR

Cidade: São Luís (MA)

Empresa: Vale

Período: Tempo integral

Atividade: Elaborar a construção de especificações técnicas, propondo soluções, realizar a gestão dos contratos (mobilização, mão de obra, equipamentos, execução e medição de contratos) e realizar a gestão de terceiros mobilizados nos contratos sobre responsabilidade.

Requisitos: Graduação completa em Administração, Contabilidade, Direito ou Engenharia, conhecimento em fiscalização, gestão, planejamento, mobilizações, medições, pagamentos, diligência de aspectos gerais da execução do contrato e conhecimento avançado em Pacote office: Excel, Power Point, Project e Power BI.

Inscrição:
<https://l1nk.dev/xPQOk>

Ensino Médio

BALANCEIRA

vaga afirmativa para mulheres

Cidade: Ouro Preto (MA)

Empresa: Vale

Período: Tempo integral

Atividade: Registrar os resultados da pesagem, anotando-os, em sistemas destinados para essa atividade encaminhando aos setores competentes, emitir nota fiscal eletrônica, informando os valores de quantidade, valores do peso líquido e valores do peso bruto e placas do transportador e conferir as notas fiscais de entrada e saída de veículos, vagões e outros, nos pátios, com a pesagem anotada anteriormente.

Requisitos: Pacote Office básico e residir em Itabirito ou Ouro Preto.

Inscrição:
<https://l1nk.dev/yvcVq>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ANALISTA MANUTENÇÃO I | DIRETORIA TRANSPORTADORA

Cidade: Três Lagoas (MS)

Empresa: Eldorado Brasil Celulose

Período: Tempo integral

Atividade: Analisar KPI (Indicadores-Chave de Performance) de manutenção, analisar indicadores de desempenho da manutenção e propor melhorias e participar de projetos de melhoria contínua na área de manutenção.

Requisitos: Formação em Engenharia, Administração ou áreas afins, experiência prévia em manutenção e Pacote Office - Excel Avançado.

Inscrição:
<https://l1nq.com/ww8ny>

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Cidade: Montividiu do Norte (GO)

Empresa: Cargill

Período: Tempo integral

Atividade: Aplicar conhecimentos sobre operações de departamentos e infraestrutura, políticas e procedimentos para a realização de processos administrativos, agendar, coordenar reuniões, diários, arranjos de viagem, solicitar, coletar e organizar documentação e dados, realizando entrada de dados em um ou mais sistemas.

Requisitos: Pacote Office intermediário e disponibilidade de horários para trabalhar em turno 5x1.

Inscrição:
<https://acesse.one/CXvrk>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

COORDENADORA DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Cidade: Guarujá (SP)

Empresa: Santos Brasil

Período: Tempo integral

Atividade: Desenvolver e implementar estratégias e políticas de responsabilidade social corporativa alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, cuidar das estratégias de Investimento Social Privado, garantindo governança de aportes de recursos próprios, incentivados e de doações e selecionar e monitorar de projetos sociais por meio da nossa Plataforma Prosas.

Requisitos: Acadêmica em

áreas relacionadas, como Responsabilidade Social, Ciências Sociais, Administração, Comunicação Social ou afins, vivência em coordenação de iniciativas de responsabilidade social corporativa e Inglês intermediário (desejável).

Inscrição:
<https://acesse.dev/cOhGG>

ANALISTA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL SÊNIOR

Cidade: Guarujá (SP)

Empresa: Santos Brasil

Período: Tempo integral

Atividade: Responsável pela análise e consolidação das ações ambientais da empresa, trabalhando em conjunto com as unidades operacionais e corporativas na definição de metas ambientais para o planejamento estratégico, buscar inovações e melhoria de processos, de forma a contribuir com a empresa na diminuição da geração de resíduos, consumo de água e emissão de gases de efeito estufa e submeter e participar dos prêmios socioambientais.

Requisitos: Formação em Engenharia Ambiental, Ciências Ambientais, Gestão Ambiental ou área relacionada, experiência comprovada em projetos de sustentabilidade ambiental e habilidades analíticas e capacidade de trabalhar de forma colaborativa em equipe.

Inscrição:
<https://l1nq.com/fklKI>

COORDENADOR RECURSOS HUMANOS

Cidade: Uberlândia (MG)

Empresa: EcoRodovias

Período: Tempo integral (híbrido)

Atividade: Identificar demandas específicas da unidade de negócio subsidiando as áreas corporativas com informações para o desenvolvimento de novos projetos / soluções, estabelecer adequado controle para que todas as necessidades de recursos humanos da unidade sob sua responsabilidade sejam efetivadas e cumpridas nas etapas previstas e dentro dos padrões e coordenar e monitorar os serviços prestados por terceiros, certificando-se do cumprimento das cláusulas contratuais, visando garantir a qualidade dos serviços fornecidos à empresa.

Requisitos: Formação não informada, assegurar as boas práticas das normas de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Responsabilidade Social e Gestão de Ativos, além de garantir o atendimento aos requisitos dos clientes, aos requisitos regulamentares e estatutários e as exigências contratuais, disponibilidade para viagens e CNH.

Inscrição:
<https://l1nq.com/lazCV>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

COORDENADOR DE QUALIDADE E MEIO AMBIENTE

Cidade: Rio Grande (RS)

Empresa: Bunge

Período: Tempo integral

Atividade: Coordenar a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade Bunge, Segurança Alimentar e Meio Ambiente na Unidade, garantir comunicação efetiva entre as diferentes áreas do negócio (originação, armazenagem, produção, comercial mercado interno e externo) e Participar da Assessoria à Gerência Industrial na tomada de decisões, por meio das informações relacionadas ao controle da qualidade.

Requisitos: Formação superior em Engenharias: Química; Alimentos; Agrônômica e/ou áreas afins, experiência na área de Qualidade, Segurança do Produto e Meio Ambiente e sólido conhecimento das Normas GMP+ e FSSC 22000.

Inscrição:
<https://acesse.one/2A633>

Ensino Médio

AUXILIAR DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Cidade: Rio Grande (RS)

Empresa: Wilson Sons

Período: Tempo integral

Atividade: Auxiliar para colocação de cabos de aços, realizar atracação, desatracação, amarração e auxiliar no abastecimento de água no navio.

Requisitos: Curso de Operador de Empilhadeira de Pequeno Porte e conhecimento de atracação e desatracação de embarcações.

Inscrição:
<https://acesse.one/sCtqc>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

A primeira impressão é a que fica. É isso mesmo?

((

A primeira impressão é a que fica para quem tem preguiça de olhar uma segunda vez.”

Day Anne, pensadora

Recentemente ganhei um Kindle da nossa filha mais nova, Giulia. Para um leitor voraz como eu, foi o presente ideal. Há tempos venho lutando com a ideia de comprar um. Acesso a uma biblioteca enorme, através de um dispositivo leve e fácil de carregar, é uma ideia ótima. Confesso que não o fiz porque, no fundo, no fundo, sentia como se fosse uma traição aos meus velhos amigos, os livros de papel.

Nasci digital, adoro manusear e gosto até do cheiro dos livros, revistas e jornais. Nunca me incomodei de ficar com os dedos manchados de preto após a leitura completa de um jornal de domingo.

Vasculhar uma livraria sempre foi uma ótima diversão para mim. Com esse mesmo espírito, abri o campo de busca desse meu novo amigo. De cara, um título chamou minha atenção: Manual de Persuasão do FBI, de Jack Schafer e Marvin Karlins. Jack é ex-agente especial do FBI, onde fez carreira no Programa de Análise Comportamental da Divisão de Segurança Nacional. Ali desenvolveu técnicas inovadoras para persuadir e detectar mentiras, por exemplo. Depois de se aposentar do FBI, tornou-se professor universitário e consultor de segurança. É autor de artigos acadêmicos e livros sobre comportamento humano, principalmente. Óbvio que suas técnicas baseiam-se em conhecer, avaliar pessoas e seus comportamentos e, com base nisso, criar relacionamentos que levem a um ou mais objetivos desejados. Esse é o ponto. Perceba que estamos falando, em última análise, de criar bases para iniciar e manter (que é muito mais difícil) relacionamentos, logo, serve para usarmos em qualquer ponto de nossas vidas pessoais e de nossas carreiras.

Quem não depende de bons relacionamentos no seu dia a dia? Esse é um dos meus temas preferidos. Busco constantemente aprender tudo que posso sobre desenvolvimento de relacionamentos, o suficiente para ter certeza que, para ser eficiente e eficaz nesse tema, a primeira coisa a ser feita é comunicar-se de forma assertiva, desde o primeiro momento, da primeira impressão. Isso vai muito além das palavras.

Comportamento, linguagem corporal, dizem muito mais sobre quem você é do que suas palavras. Por isso, não podemos parar a análise e concluir algo definitivo sobre alguém usando apenas o que observamos apenas na primeira impressão. É pouco e impreciso.

Jack Schafer propõe um exercício muito interessante, no início de suas palestras, que mostra bem o desafio de comunicar-se bem num mundo onde o contato direto, olho no olho, entre as

pessoas é substituído diariamente por diversas ferramentas como e-mail, WhatsApp e redes sociais.

A brincadeira é a seguinte: convida duas pessoas para virem ao palco e sentarem-se frente a frente. Contato visual pleno. Pede então que iniciem uma conversa que dure cinco minutos. Normalmente o resultado é quase nenhum. Pede então que os mesmos participantes invertam suas posições, ficando de costas um para o outro e iniciem uma conversa, usando um aplicativo de mensagens. A conversa, então, flui.

E, estranhamente, é aí que mora o problema: a comunicação acontece, mas não se transforma em relacionamento. Não há elementos suficientes para conhecer, de verdade, o outro. Por isso os relacionamentos ficam apenas na superfície. Repito: o contato pessoal muda nossa percepção sobre o outro. Quantas vezes você encontrou-se no mundo real, com alguém com quem tivesse contato anterior apenas através de e-mail ou rede social? Não sei qual é a sua sensação, mas a minha é: “Pôxa, você existe de verdade!”

O livro propõe uma fórmula simples e interessante para intensificar um relacionamento real, que o autor chama de Fórmula da Amizade, a qual, matematicamente, define assim:

Amizade = Proximidade + Frequência + Duração + Intensidade.

Proximidade é a distância real entre você e o outro e a exposição que isso pode criar. Em outras palavras, significa estar no mesmo espaço físico do outro e ser gradual e naturalmente percebido por ele, nesse ambiente comum.

Frequência é o número de contatos que você mantém com o indivíduo com quem pretende interagir, enquanto Duração é a quantidade de tempo que se passa com esse alguém. Frequência e Duração são importantes trabalhando juntos. Quanto menor a quantidade de contatos, maior deve ser o tempo investido em cada encontro. Na prática, esses dois fatores nos lembram quanto é importante estar presente em eventos, reuniões, etc, onde os demais stakeholders de seu ambiente profissional também estejam. Eu quase “li” o que você pensou agora: Acredite, não é perda de tempo. Tanto quanto, é um enorme ganho, cada minuto que você investe convivendo com família e amigos.

Intensidade é o fator que solidifica o relacionamento, de verdade, na medida em que cada um compreende o quanto de empatia mútua é gerada, na medida em que se apresenta ao outro quanto de seus valores, conduta e comportamentos são semelhantes.

É uma teoria interessante. Mas, ... você deve estar se perguntando: É o básico, o natural, não?! Você tem razão, mas a pergunta de um milhão de dólares é: Por que estamos fazendo isso cada vez menos? Vamos mudar essa dinâmica? Espero que sim e que nos encontremos no mundo real.

BUSCO CONSTANTEMENTE APRENDER TUDO QUE POSSO SOBRE DESENVOLVIMENTO DE RELACIONAMENTOS, O SUFICIENTE PARA TER CERTEZA QUE, PARA SER EFICIENTE E EFICAZ NESSE TEMA, A PRIMEIRA COISA A SER FEITA É COMUNICAR-SE DE FORMA ASSERTIVA, DESDE O PRIMEIRO MOMENTO, DA PRIMEIRA IMPRESSÃO. ISSO VAI MUITO ALÉM DAS PALAVRAS. COMPORTAMENTO, LINGUAGEM CORPORAL, DIZEM MUITO MAIS SOBRE QUEM VOCÊ É DO QUE SUAS PALAVRAS

OPINIÃO

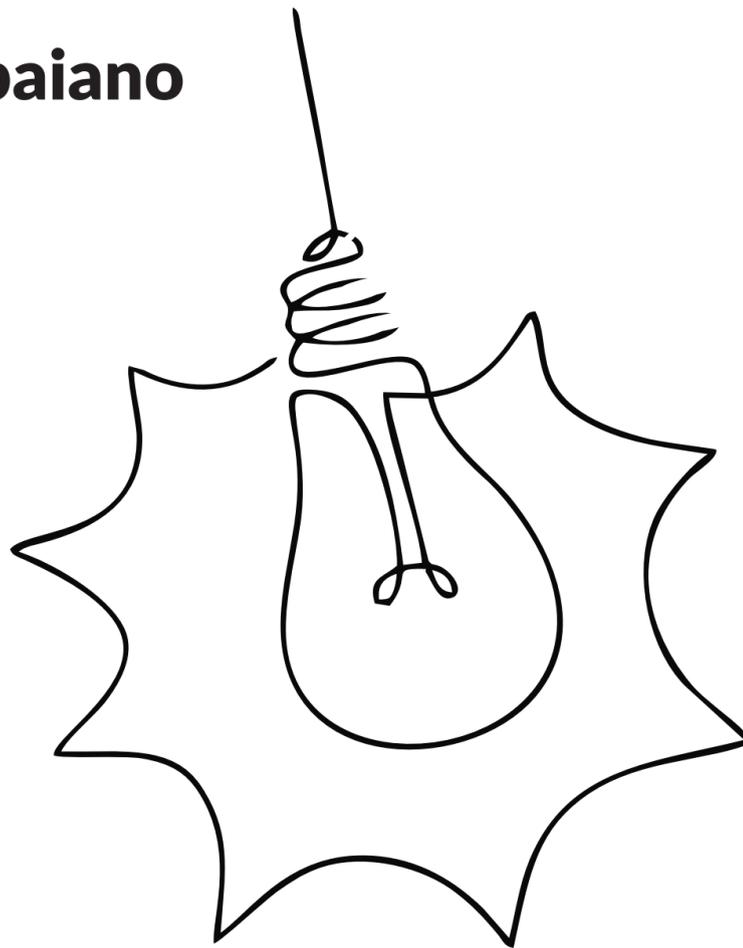
**WALDECK ORNELAS**

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento.

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

A epopeia do Oeste baiano



Em meados do século passado, a presença da Bahia na agricultura nacional restringia-se à condição de maior produtor de cacau do País. Desgraçadamente, esta lavoura foi arrasada pela vassoura-de-bruxa, que a vitimou a partir dos anos 1980. Felizmente, agora em franca recuperação – inclusive de preço –, o cacau terá, no entanto, perdido definitivamente a liderança do agro baiano para a moderna e dinâmica agricultura de grãos do Oeste baiano.

Em 1974 fiz minha primeira viagem ao vale do São Francisco, realizando, para o antigo Centro de Pesquisas e Estudos (CPE), um estudo pioneiro sobre a Região Administrativa de Santa Maria da Vitória. Perguntei, então, o que era aquela vastidão de terras situadas mais a oeste, onde não havia cidades. Eram os chamados “gerais” – responderam-me – uma terra que, segundo os locais, não servia para nada; apenas para soltar o gado quando a seca apertava no vale. Estavam errados. Era o cerrado!

Em 1980, já como diretor do então Centro de Planejamento da Bahia (Ceplab), propus a criação do Programa de Ocupação Econômica do Oeste, logo abraçado pelo governador Antônio Carlos Magalhães, a partir de quando se deu a efetiva integração do então “Além São Francisco” à Bahia.

Rebatizamos a região! Os primeiros “gaúchos” apenas começavam a chegar, na verdade paranaenses desapropriados de Itaipu. Nascia o que é hoje o Matopiba, acrônimo de toda

a grande fronteira agrícola do Nordeste, onde o Oeste baiano lidera, com maior área cultivada e cerca de 50% da produção.

Por coincidência, e sorte pessoal, tendo assumido a Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado, de 1982 a 1986, pude dar continuidade ao programa, fazendo convênios com as prefeituras de Barreiras, São Desidério e Riachão das Neves, que deram origem às primeiras escolas, unidades de saúde e delegacias de polícia do cerrado baiano. Secretário novamente, de 1991 a 1994, pude assegurar a continuidade da estratégica Ocupação Econômica do Oeste, inclusive elaborando o programa de Corredores Rodoviários, financiado pelo BID, fundamental para viabilizar a acelerada expansão da área cultivada.

A Bahia passou a ter presença significativa no agro nacional, ocupando hoje a 7ª colocação no ranking estadual, com uma produção, em 2023, da ordem de 13,4 milhões de t, em 3,4 milhões de ha, com participação de 4,2% na produção, sendo o segundo maior produtor nacional de algodão. São Desidério e Formosa do Rio Preto são presenças constantes na liderança nacional do PIB Agropecuário Municipal.

O Oeste conta atualmente com uma produção agrícola e pecuária diversificada, moderna, de elevada produtividade, dinâmica e eficiente. Até da pesquisa, os produtores cuidam. A Fundação Bahia e o seu modelo de governança é algo a ser replicado. O gargalo na infraestrutura é que tem feito com que o Oeste baiano deixe de ter um ritmo mais rápido de expansão, desperdiçando oportunidades.

REBATIZAMOS A REGIÃO! OS PRIMEIROS “GAÚCHOS” APENAS COMEÇAVAM A CHEGAR, NA VERDADE PARANAENSES DESAPROPRIADOS DE ITAIPU. NASCIA O QUE É HOJE O MATOPIBA, ACRÔNIMO DE TODA A GRANDE FRONTEIRA AGRÍCOLA DO NORDESTE, ONDE O OESTE BAIANO LIDERA, COM MAIOR ÁREA CULTIVADA E CERCA DE 50% DA PRODUÇÃO.

O crescimento vem se apoiando fundamentalmente em ganhos de produtividade, enquanto a carência de infraestrutura estrangula a capacidade de expansão, com graves prejuízos para a economia baiana. Nessa área, praticamente todas as frentes requerem atenção e prioridade.

A conclusão da FIOI II é uma obra indispensável, fundamental e estratégica, para permitir a interligação do Oeste baiano e outras áreas do Matopiba com os portos do litoral baiano.

Felizmente está sendo realizada licitação, pelo Ministério dos Transportes, para um último lote, entre Correntina e São Desidério. Feito isto, estão postas as condições para concessão do trecho, o que precisará ser feito em conjunto com a FIOI III e a FICO I e II, proporcionando a formação do corredor Centro-Leste, nacionalmente importante e estratégico.

O sistema rodoviário está a necessitar de um novo programa de Corredores Rodoviários, como o que foi feito nos anos 1990, agora beneficiando mais a parte sul da região, para permitir a plena incorporação das áreas de Cocos, Jaborandi e Correntina – nova frente de expansão intra regional – no processo de ocupação econômica, além de beneficiar novas áreas na parte norte – contemplando Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves e Luiz Eduardo Magalhães com o “colar da soja” – além da conclusão da BR-135, entre Correntina e São Desidério.

Enquanto a FIOI I e II não entram em operação, atenção especial precisa ser dedicada à BR-242, com sua conservação em boa qualidade, implantação de terceira faixa e duplicação em vários trechos – inclusive entre Luiz Eduardo Magalhães e Barreiras – para permitir o escoamento das safras pelos portos baianos. Na falta de recursos públicos, não seria o caso de uma concessão?

A disponibilidade de energia, carente de novas subestações e linhas de transmissão, tem sido um serviço essencial muito negligenciado pela concessionária e pelos poderes públicos, muitas vezes procurando jogar nos ombros dos produtores sua implantação, onerando os projetos.

Finalmente, agora em março, talvez preocupada com objeções à renovação de sua concessão, a Neoenergia Coelba dispôs-se a dialogar com os produtores, através de suas entidades – a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA) e a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (ABAPA) – para,

enfim, delinear um programa de investimentos, capaz de solucionar o déficit de energia. Falou-se em um incremento de 70% na oferta nos próximos quatro anos. Mas esta é uma promessa apenas para corrigir o déficit atual, numa região onde a oferta de energia precisa constituir fator de atratividade de novos investimentos privados que, aliás, têm vindo espontaneamente.

O Aeroporto de Barreiras continua desprovido de condições mínimas para atender às necessidades da região. É preciso torná-lo um aeroporto regional, dotando-o de condições físicas, tecnológicas e operacionais compatíveis com a importância da área.

O Aeroporto Regional do Oeste Baiano é uma prioridade indiscutível e não pode ficar de fora, quando o governo federal promete um programa de 200 novos aeroportos regionais no país.

Numa área de produção moderna, inclusive praticando agricultura de precisão, a disponibilidade de serviços de telecomunicações é indispensável, para permitir o monitoramento do campo e a gestão da produção.

Indicador indireto da pujança da região, a Bahia Farm Show – segunda mais importante feira de negócios do agro brasileiro – realizada anualmente em Luiz Eduardo Magalhães, em área de 24ha, reúne mais de 400 expositores, recebe 100.000 visitantes e movimentou R\$8 bilhões em negócios, atraindo novos investimentos.

No município de Correntina, a vila de Rosário floresce como uma nova cidade do agro. Aí se realiza a AgroRosário, nesse que é um novo centro de negócios da região, na junção da BR-349 com a BR-020, um estirão rodoviário cuja implantação defendi e viabilizei, embora, à época, muitos temessem a perda da influência da Bahia sobre a sub-região.

E o processo de industrialização avança. Ainda agora, através do Projeto Farol, a região ganhará duas biorrefinarias de etanol de milho – uma na área de influência de Rosário, a outra em Luiz Eduardo Magalhães – ambas importantes zonas de produção desenvolvidas nos “gerais”.

A expansão da infraestrutura constitui, hoje, condição essencial e indispensável para que o Oeste baiano possa, em poucos anos, dobrar a sua contribuição para a economia nacional.

OPINIÃO

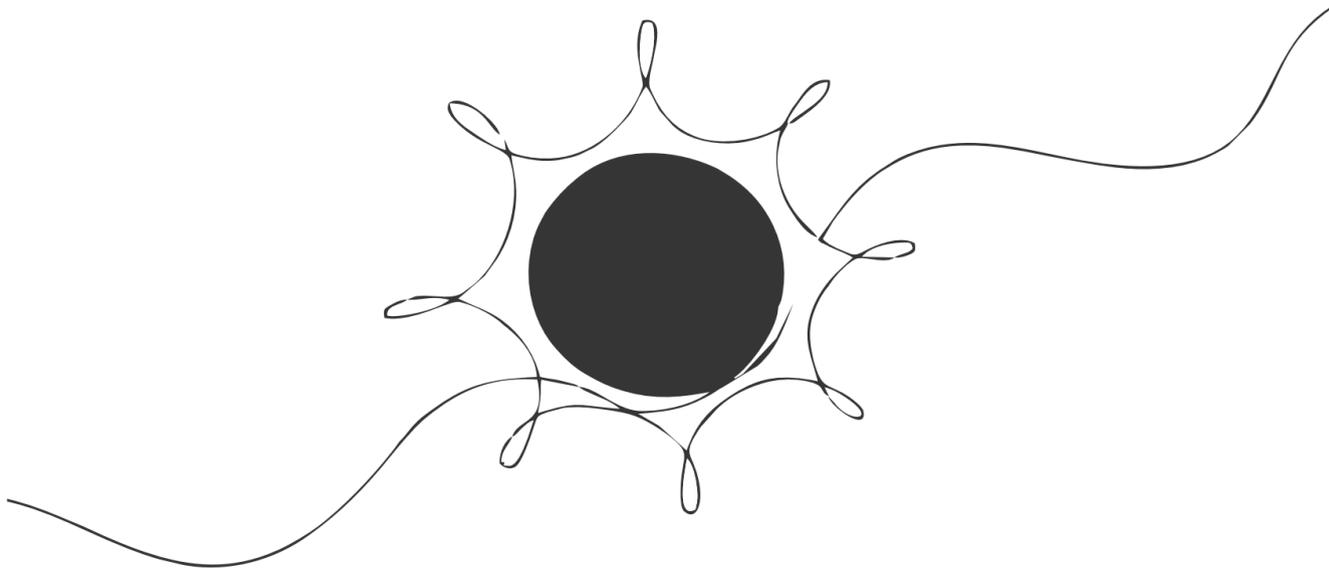
**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Há brutalidade e delicadeza na Amazônia



A

Amazônia é forte e delicada ao mesmo tempo. É forte, pois resiste faz centenas de anos ao esforço de extração de riquezas de toda ordem. É delicada porque existem inúmeros biomas espalhados e cada um deles é alterado quando a intervenção não é pensada como uma ação harmônica com a natureza.

Neste contexto, nos últimos anos, vários esforços vêm sendo feitos para associar riqueza à proteção. Entretanto, há muito mais interesses na extração pura e que ignora tudo e todos que aqui vivem ou em uma extração dissimulada de seus recursos, em um faz de conta “sustentável”, que vem recebendo o termo em inglês “green washing”, em especial nas fronteiras, que se tornam as áreas ainda mais vulneráveis que as regiões mais isoladas.

O aquecimento global começa a atrair maior atenção para a região, pois o ano de 2024 é o mais quente da história, segundo o Programa Copernicus, da União Europeia. Associado a isto, há diversos pesquisadores mundo afora correlacionando o aquecimento global com a seca na Amazônia. Há clara correlação, pois o aumento da temperatura leva à redução das chuvas na região. Entretanto, não está completamente clara a causalidade: paira ainda uma dúvida se o aquecimento provocou a seca.

Até onde vai a adaptabilidade da região Amazônica à brutalidade da mudança climática? Qual será a resiliência dos seus sistemas? Como a natureza se adaptará à nova realidade? Para alguns pesquisadores, a Amazônia poderá sofrer em 2024 uma seca ainda mais severa do que em 2023. Este é o pensamento que tenho, como alguém que reflete a logística, mas não como um especialista em clima.

Isso significa que a minha sugestão, para os profissionais que constroem redes logísticas para a indústria e o comércio de Manaus, é que eles devem considerar que 2024 será pior que 2023. Para quem quiser ouvir, isso implica que o Governo Federal, dentro das atribuições do DNIT, deve agir com grande diligência na garantia do calado na “hidrovia” do Amazonas. Os armadores de navios de maior porte devem repensar as frequências das embarcações e as capacidades máximas, construindo soluções alternativas, caso o Governo não faça o seu papel.

As empresas sediadas nas áreas que sofreram ao menos dois meses de rompimento das cadeias produtivas em 2023 deverão considerar a expressiva possibilidade da repetição do cenário do ano passado, salvo se as medidas anteriormente mencionadas aconteçam em toda sua extensão. Trabalhar antecipadamente é o que resta aos gestores envolvidos com a logística da região.

Enquanto a Amazônia não entrar na agenda do País, como uma área primária e importante, não poderemos aproveitar toda a extensão de possibilidades que este delicado sistema pode ofertar. Por ora, o olhar é de fluxo de capitais apenas para apropriação de bens públicos, como destacado por Ladislau Dowbor, demarcando a região como áreas repletas de subclasses, ao invés de iguais em País e oportunidades.

A ver o que prevalece no longo prazo: a visão populista e que despreza pessoas de regiões com menor poder econômico ou a oportunidade da gestão responsável dos recursos ambientais e dos potenciais tão abundantes da Amazônia. A brutalidade superficial ou a delicada e cuidadosa análise de cada espaço de potências e potenciais.

O AQUECIMENTO GLOBAL COMEÇA A ATRAIR MAIOR ATENÇÃO PARA A REGIÃO, POIS O ANO DE 2024 É O MAIS QUENTE DA HISTÓRIA, SEGUNDO O PROGRAMA COPERNICUS, DA UNIÃO EUROPEIA. ASSOCIADO A ISTO, HÁ DIVERSOS PESQUISADORES MUNDO AFORA CORRELACIONANDO O AQUECIMENTO GLOBAL COM A SECA NA AMAZÔNIA. HÁ CLARA CORRELAÇÃO, POIS O AUMENTO DA TEMPERATURA LEVA À REDUÇÃO DAS CHUVAS NA REGIÃO